

GEOGRAFIA, NATUREZA E CIDADANIA

10/09/92

CADERNO
PRUDENTINO
DE
GEOGRAFIA

RUY MOREIRA

RITA FILOMENA A. J.
BETTINI

FÁTIMA R. DA SILVEIRA

BERNARDO MANÇANO
FERNANDES

ARMANDO P. ANTONIO

JÓÃO L. SANT' ANNA
NETO

MARA LÚCIA F. DA HORA
M^{re}. JOSÉ M. SILVA

JOSÉ WALTER CANÔAS

MANOEL CARLOS T. F.
DE GODOY

NEIDE A. Z. BARRIOS-
M^{re}. CRISTINA M.
HERNANDES

LÚCIO F. M. ADORNO

MILTON SANTOS

Assim se passaram dez anos (a renovação da Geografia no Brasil 1978-1988)

De Descartes a Ford - uma explicação da racionalidade do trabalho.

Os camponeses na região de Presidente Prudente.

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra e a territorialização da luta pela terra no Brasil.

O movimento social rural e o assentamento de camponeses.

Um olhar sobre o Sudeste Brasileiro.

A (re) estruturação da cidade.

Desenvolvimento de recursos humanos na empresa e o serviço social.

Aspectos da Geodinâmica em estudos aplicados à gestão do meio ambiente.

Aplicação de técnicas para escolha de anos - padrão como base de estudo dinâmico das chuvas no extremo oeste paulista.

A Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento: da questão ambiental à geopolítica.

A involução metropolitana: a região cresce mais que a metrópole

918.105
C129p
n.14
1992
e.5

1502010144



14

PRESIDENTE PRUDENTE

FAVOR NÃO
RASURAR

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
CAMPUS DE PRES. PRUDENTE
CADERNOS DE GEOGRAFIA

CADERNO PRUDENTINO DE GEOGRAFIA

AGB Seção local de Presidente Prudente
14 junho de 1992

CADERNO PRUDENTINO DE GEOGRAFIA:
Publicação da Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB), Seção Local de Presidente Prudente.
Editor responsável: Jayro Gonçalves Melo.
Conselho Editorial: Eli seu Savério Sposito, Olímpio Beleza Martins, Antonio Thomaz Júnior, Neide A. Zamuner Barrios, Luiza Helena da Silva Christov, Everaldo Santos Melazzo, Manoel Fernando Gonçalves Seabra, Francisco Mendonça, Ariovaldo Umbelino de Oliveira, Renê Trentin Silveira.
Diretoria da AGB, Seção Local de Presidente Prudente: Bernardo Mançano Fernandes (Diretor), José Gilberto de Sousa (Vice-Diretor), Raul Borges Guimarães (1º Secretário), Arthur Witaker (2º Secretário), Sílvia Aparecida de Sousa (1ª. Tesoureira), Dumara Regina Lima (2ª. Tesoureira), Jayro Gonçalves Melo (Coordenador de Publicações).
Endereço para intercâmbio: Rua Roberto Simon sen, nº 305, CEP 19.060-900, Presidente Prudente SP. Fone (0182) 21-5388, Ramal 113/142, FAX (0182)

APRESENTAÇÃO	3
ASSIM SE PASSARAM DEZ ANOS (A RE NOVAÇÃO DA GEOGRAFIA NO BRASIL - 1978-1988) Ruy Moreira	5
DE DESCARTES A FORD: UMA EXPLICAÇÃO DA RACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO Rita Filomena A. Januária Bettini	40
OS CAMPONESES NA REGIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE. Fátima Rotundo da Silveira	44
O MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA E A TERRITORIALIZAÇÃO DA LUTA PELA TERRA NO BRASIL Bernardo Mançano Fernandes	54
O MOVIMENTO SOCIAL RURAL E O ASSENTAMENTO DE CAMPONESES Armando Pereira Antônio	70
UM OLHAR SOBRE O SUDESTE BRASILEIRO João Lima Sant'Anna Neto	77
A (RE)ESTRUTURAÇÃO DA CIDADE Mara Lúcia Falconi da Hora Maria José Martinelli Silva	83
DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS NA EMPRESA E O SERVIÇO SOCIAL José Walter Canôas	93

33-2227.

Esta edição contou com apoio da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Campus de Presidente Prudente. Capa: Eliseu Savério Spó sito.

Arte Final: Flora Hideko Sato.

Diagramação: Carlos Issamu Nishiyori.

Impressão: Caligráfica - Artes Gráficas Ltda - ME Presidente Prudente, SP.

As idéias expressas em artigos aqui publicados são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

ASPECTOS DA GEODINÂMICA EM ESTUDOS APLICADOS À GESTÃO DO MEIO AMBIENTE

Manoel Carlos T. Franco de Godoy

APLICAÇÃO DE TÉCNICAS PARA ESCOLHA DE ANOS-PADRÃO, COMO BASE DE ESTUDO DINÂMICO DAS CHUVAS NO EXTREMO OESTE PAULISTA

Neide Aparecida Zamuner Barrios
Maria Cristina Martinez Hernandez

A CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O MEIO AMBIENTE E O DESENVOLVIMENTO: DA QUESTÃO AMBIENTAL À GEOPOLÍTICA

Lúcio Flavo Marini Adorno

A INVOLUÇÃO METROPOLITANA: A REGIÃO CRESCE MAIS QUE A METRÓPOLE

Milton Santos

APRESENTAÇÃO

O Caderno Prudentino de Geografia número quatorze está pronto.

As colaborações, como se poderá notar, expressam um número significativo de articulistas e as mais variadas tendências. Tal característica, a de atender múltiplas posturas teóricas, tem situado a revista como lugar possível da polêmica, embora esta não se tenha ainda explicitado ao ponto de nomear contendores.

O layout apresenta inovação. Está no adequar da capa ao conteúdo. Procurou-se aliar a composição artística aos temas dominantes na revista, o que fez fundirem-se no visual a imagem e a palavra. Nossos agradecimentos a Eliseu S. Sposito pela composição e a Flora H. Sato pela arte-final.

Reconhecemos igualmente nosso débito para com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNESP, em cujas instalações foi possível compor as páginas que se seguem.

Graças à perícia de Carlos Issamu Nishiyori no exercício da digitação e diagramação, foi possível ultimar em tempo hábil as matrizes para serem gravadas em chapas de offset. À Caligráfica somos gratos pela boa vontade com que nos atendeu, priorizando esta impressão.

Quanto ao conteúdo da revista, é pertinente destacar que, neste momento em que se realiza o IX Encontro Nacional de Geógrafos, vale atentar para a reflexão crítica de Ruy Moreira, em seu texto Assim se passaram dez anos.

Os conflitos sociais, no processo de lutas pela posse da terra, têm levado alguns geógrafos a produzirem numa área que até há pouco era privilégio de sociólogos. Os artigos de Fátima Rotundo, Bernardo Mançano e Armando P. Antônio testemunharam a preocupação daqueles profissionais com as questões relativas aos movimentos sociais no campo.

Milton Santos, reiterando sua contribuição para a qualidade desta revista, analisa o fenômeno da involução metropolitana em relação ao produto interno bruto nacional.

Mara Lúcia e Maria José, por seu lado, procuram demonstrar como a estrutura social materializa-se na estrutura espacial, em A (re)estruturação da cidade.

João Lima, levando à prática pedagógica sua proposta de método para superar a dicotomia sociedade-natureza, apresentada no número treze desta revista, A abordagem sistêmica na relações sociedade-natureza, traz a público o projeto de campo levada a cabo na Região Sudeste com alunos do segundo ano de Geografia.

A climatologia tem contribuição importante no trabalho de Neide Barrios e Maria Cristina Hernandez. Abordam a dinâmica das

CLASS 918.105
C129p
n. 14
ANO 1992
TOMBO 1042
5

chuvas no extremo oeste paulista, entendendo que a compreensão do fenômeno contribui diretamente para a gestão do meio.

Manoel Godoy, de igual modo, oferece-nos um texto significativo para refletirmos sobre a historicidade das teorias da geodinâmica e a aplicação de conhecimento dessa área na gestão do meio ambiente.

Ainda em relação ao meio, só que na perspectiva da crítica da ideologia presente na questão ambiental, temos o artigo de Lúcio Flavo.

Rita Bettini, apoiada em Gramsci, refuta a compartimentação da história e a separação entre trabalho manual e trabalho intelectual que, diz ela, não são mas estão separados. Com este argumento, resgata Descartes no taylorismo e fordismo.

Last but not least, José W. Canôas discute a pertinência da política de desenvolvimento de recursos humanos na empresa.

Finalmente, gostaríamos de salientar que a diretoria da AGB, Seção de Presidente Prudente, considera cumprido seu projeto de ampliar a circulação do Caderno Prudentino. É gratificante verificar que, no final de nossa gestão, esta revista tenha uma tiragem de mil exemplares. A seus fundadores, leitores e colaboradores, nossa gratidão.

Jayro Gonçalves Melo
Editor Responsável

chuvas no extremo oeste paulista, entendendo que a compreensão do fenômeno contribui diretamente para a gestão do meio.

Manoel Godoy, de igual modo, oferece-nos um texto significativo para refletirmos sobre a historicidade das teorias da geodinâmica e a aplicação de conhecimento dessa área na gestão do meio ambiente.

Ainda em relação ao meio, só que na perspectiva da crítica da ideologia presente na questão ambiental, temos o artigo de Lúcio Flavo.

Rita Bettini, apoiada em Gramsci, refuta a compartimentação da história e a separação entre trabalho manual e trabalho intelectual que, diz ela, não são mas estão separados. Com este argumento, resgata Descartes no taylorismo e fordismo.

Last but not least, José W. Canôas discute a pertinência da política de desenvolvimento de recursos humanos na empresa.

Finalmente, gostaríamos de salientar que a diretoria da AGB, Seção de Presidente Prudente, considera cumprido seu projeto de ampliar a circulação do Caderno Prudentino. É gratificante verificar que, no final de nossa gestão, esta revista tenha uma tiragem de mil exemplares. A seus fundadores, leitores e colaboradores, nossa gratidão.

Jayro Gonçalves Melo
Editor Responsável